CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4
Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi

RESUMO SIMPLES
Área temática: Agroecologia e produção orgânica

FORNECIMENTO DE NUTRIENTES PARA TOMATEIRO ADUBADO COM BIOFERTILIZANTE

Maria Regina Ferreira Alves[1], Aline Novaes de Souza[2], Daniele Guimarães[3], Felizarda Viana Bebé [4]

[1] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: alvesmariareginaferreira@gmail.com;
[2] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. E-mail: Novaislinz@gmail.com;
[3] Graduanda em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi. E-mail: danieleguimaraes1907@gmail.com;
[4]Doutora em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professora, pesquisadora e Coordenadora De Pesquisa do IF Baiano Campus Guanambi. E-mail: felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: O objetivo do trabalho foi avaliar a produção agroecológica de mudas de tomate utilizando biofertilizante. O experimento foi instalado em casa de vegetação no Setor de Agricultura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, situado na zona rural do distrito de Ceraíma. Utilizou-se substrato alternativo em vasos de 5 L, semeando 3 sementes de tomate cereja por vaso, com desbaste após 7 dias. Foi utilizado o delineamento inteiramente com cinco tratamentos (T0: controle; T1: 5 ml; T2: 10 ml; T4: 15 ml; T5: 20 ml de biofertilizante) e quatro repetições. Avaliaram-se 30 dias após semeadura (DAS) diâmetro do caule, altura, número de folhas, massa seca da parte aérea e raiz, vigor das plântulas (sendo aferido uma nota: 1-vigorosa; 2-intermediária; 3-menor vigor). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e, quando significativas, as médias foram agrupadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico SISVAR. Os resultados indicam que as concentrações de biofertilizante influenciaram positivamente o desenvolvimento das plântulas, com melhorias observadas no diâmetro do caule e vigor das plantas em tratamentos com maiores doses de biofertilizante. O diâmetro do caule foi influenciado pelas interações dos diferentes tipos de compostos orgânicos, aos 30 DAS, os T1 e T2 apresentaram os maiores diâmetros. O T2 se destacou apresentando o maior valor médio de altura das plantas (30 DAS). Para a variável número de folhas não houve diferença significativa, na avaliação realizada aos 30 DAS. Os T1 e T2 apresentaram vigor 1,

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International



T3 e T4 vigor 2 e T0 vigor 3. Para as variáveis massa seca da parte aérea e da raiz houve diferença significativa entre os tratamentos, e o T2 destacou-se dos demais tratamentos apresentando os maiores valores médios. O melhor resultado mostrou-se promissor para a produção agroecológica de mudas de tomate cereja sob aplicação de 10% de biofertilizante (T2). Conclui-se que o uso de biofertilizantes pode ser uma alternativa viável para aumentar a produtividade de mudas de tomate cereja, especialmente em condições de cultivo orgânico.

Palavras-chave: Tomateiro. Produção orgânica. Manejo ecológico.